

O trabalho aqui apresentado consiste no emprego da computação gráfica em planejamento urbanístico e ambiental. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre através da ação integrada de suas secretarias e departamentos quer intervir na problemática da subabitação incidente em áreas inadequadas em termos de aptidão física. Através dos diagnósticos realizados, cujas informações foram localizadas em mapas cartográficos do município, estabeleceu-se o cronograma de cruzamento de informações, via mesa digitalizadora e um sistema de "software" tipo CAD ligados a um computador PC AT-386. Este sistema permitiu a homogeneização de escalas e a leitura visual das informações isoladamente ou em grupo. Entre outras a utilização deste sistema possibilita a obtenção das seguintes informações: incidência de subabitações em áreas de risco geotécnico e em margens de arroio, área total das vilas, localização das moradias a serem removidas. As vantagens do sistema são: geração de mapas em diferentes escalas, acompanhamento da evolução dos diagnósticos e rápida atualização dos mapas temáticos. (FAPERGS).